

## **Blog , uma experiência que deu certo**

Marli Fiorentin para o portal <http://www.poie.com.br/>

Blogar: quem sabe conjugar esse “novo” verbo? Eu blogo. Você bloga? Até muito pouco tempo atrás, os blogs eram exclusividade dos jovens, que depressa descobriram a facilidade para publicar uma página na internet, com direito a comentários dos leitores para seus textos, geralmente escritos na forma de diários virtuais. Hoje, imprensa, empresários, políticos também passaram a usufruir dessa ferramenta, que em poucos minutos pode ser criada, sem exigir do usuário maiores conhecimentos de programação . E na educação? A grande maioria dos educadores ainda desconhece essa possibilidade pedagógica, no entanto, já encontramos muitos exemplos bem sucedidos.

A minha experiência é recente. Trabalho no Colégio E. Pe Colbachini, escola pública no interior do Rio Grande do Sul. No final de 2004, conheci o blog numa oficina realizada em um Seminário de Tecnologia Educacional. Imediatamente vislumbrei o quanto essa ferramenta poderia ajudar na construção do conhecimento, pela possibilidade de interação do educando com outras pessoas, de outros espaços geográficos ou entre os membros da mesma classe ou escola.

Durante as férias escolares, criei meu primeiro blog, que batizei como [Baú de Sonhos](#). Entre expectativas e dúvidas, fui aprendendo aos poucos os macetes para incrementar a página. De que maneira? Lendo tutoriais, mas, especialmente, navegando por outros blogs e garimpando dicas com outros blogueiros. Utilizei muito o MSN, os fóruns, as listas de discussão, orkut, enfim, ferramentas interativas que permitiram trocar idéias com pessoas que falavam a mesma linguagem e buscavam os mesmos objetivos.

No início de 2005, resolvi tentar a experiência pedagogicamente, sabendo que seria um desafio, pois era algo um tanto novo na educação e desconhecido na minha escola. Assim surgiu o Blog [Vidas Secas](#)- da [ficção à realidade](#), desenvolvidos com educandos de oitava série. O blog, no entanto, era apenas a ferramenta que eu iria utilizar para desenvolver um projeto de estímulo à leitura e à produção textual, integrando obras literárias ao tema gerador e à Feira do Livro que aconteceria no colégio. Na ocasião estávamos vivendo, no Rio Grande do Sul, uma seca que afetou econômica e emocionalmente a todas as famílias. Iniciamos então a leitura e análise de Vidas Secas, de Graciliano Ramos. Através da obra, estabelecemos relação com a situação vivida no RS e Nordeste. Em seguida analisamos outras obras ligadas ao tema, mas com um diferencial: em várias delas pudemos interagir com o escritor, o que foi muito estimulante para o andamento do blog. Também interagimos com outras escolas, como no blog [Acelera 2005](#), mantido pela professora Gládis dos Santos, de Santa Catarina.

O blog pressupõe a aprendizagem através da interação, construindo e reconstruindo o conhecimento no contato com outras idéias. Por isso utilizei todas as ferramentas interativas como chat, fórum, listas de discussão, orkut, MSN, para divulgar o trabalho e a resposta veio numa troca muito rica, com pessoas de vários estados brasileiros e também de outros países. Aos poucos os educandos foram tomando mais cuidado com suas produções, visto que seriam lidas por muita gente.

Paralelamente criei o blog [Opinião](#), com educandos do Ensino Técnico, pós-médio. Para desenvolver a competência da produção dissertativa, na disciplina de Redação e Expressão,

escolhemos assuntos polêmicos, que favorecessem a argumentação. Percebi que a publicação das idéias, valorizou os textos e aumentou a auto-estima dos educandos. Buscar assuntos atuais e que gerassem polêmica, foi uma estratégia para estimular a leitura, o debate, a desalienação. Confrontar conceitos com pessoas de realidades diversas foi fundamental para derrubar barreiras como o preconceito e o medo de se expor, o que vem de encontro a uma educação fundamentada em princípios democráticos na qual deve haver lugar para o convívio com as diferenças.

Tudo foi acontecendo de forma rápida. Depois de dois meses do início do trabalho, fomos convidados a gravar um vídeo para ser exibido no [Programa Salto para o Futuro](#), na [TV Escola](#). Em junho, os educandos viveram a experiência inédita de participar das filmagens, o que também foi objeto de reflexão e aprendizagem.

Durante essa caminhada de aprendizados constantes, trabalhando com essa ferramenta, outras formas de interação foram sendo exploradas e com isso fui ganhando muitos contatos virtuais, formando uma grande comunidade colaborativa. Depois de participar de um fórum e de um bate-papo sobre blogs educativos, surgiu o [grupo Blogs Educativos](#), no Yahoo, onde mantemos uma lista de discussão. O blog [Trocando Letras](#), criei junto com [Gládis dos Santos](#), de Joinville, SC, com a qual venho desenvolvendo uma parceria no estudo de aplicação do uso das tecnologias na educação. Ele é comunitário e aberto a quem tem experiências com essa ferramenta em sala de aula.

Através do blog, o educando se torna autor e não apenas receptor de informações na net. É interessante que a postura de quem visita a página, seja a de quem vai participar das discussões ali propostas, inclusive lançando desafios e questionamentos, pois assim o seu ponto de vista poderá contribuir para a reflexão e construção do conhecimento. Da parte do educando, é importante que sempre retome a discussão do tema a partir dos comentários feitos. Assim, através da interação, é possível sair dos muros da escola, contextualizando a aprendizagem através da comunicação com o mundo.